

Orientador: Prof.Dr. Homero José Vizeu Araújo
Bolsista: Juliana Peres Terra (PIBIC/UFRGS –
CNPq) julianaperesterra@gmail.com
Projeto: Literatura e nacional-
desenvolvimentismo: tensão na forma literária
e promessas de integração social

Introdução:

Verdade tropical é uma espécie de autobiografia do compositor baiano Caetano Veloso. O autor faz uma análise do período tropicalista de sua carreira e ao fazer isso acaba por fazer uma análise do Brasil. Trata-se de um importante documento esclarecedor acerca da desilusão de certa camada da sociedade brasileira pós golpe de 1964.

“Eu organizo o movimento”

Metodologia:

Leitura de *Verdade tropical* e análise do comportamento do narrador ao longo do livro juntamente com a leitura de ensaios de autores que interpretaram a produção tropicalista, em especial Nicholas Brown e Roberto Schwarz.

Referências:

BROWN, Nicholas. Tropicália, pós-modernismo e a subsunção real do trabalho sob o capital. Trad. Milton Ohata . In: *Um crítico na periferia do capitalismo: reflexões sobre a obra de Roberto Schwarz*, CEVASCO, Maria Elisa e OHATA, Milton (Org.). São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
SCHWARZ, Roberto. Cultura e Política, 1964-1969. In: *O pai de família e outros estudos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
VELOSO, Caetano.. *Verdade tropical*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Considerações finais:

Ao fazer um balanço do tropicalismo, passados já 30 anos do seu término, Caetano oferece uma visão madura, narcisista e ao mesmo tempo generosa acerca de seus principais nomes. Nosso objetivo foi fazer uma releitura justamente de seu papel entre esses principais atores tropicalistas.

